NO VÍDEO

As imagens abaixo foram tiradas de uma câmera de segurança da Secretaria Regional do Costa e Silva

FOTOS REPRODUÇÃO

No alto, à esquerda, funcionário leva os cães até a vala entre os montes de terra.

Após colocar os cães no buraco, homem vai pegar a retroescavadeira na garagem da secretaria regional.

O motorista da retroescavadeira vai de ré até o buraco para colocar terra sobre os cachorros.

PARA RECORDAR O CASO

3 de fevereiro
"A Notícia" publicou denúncias de funcionários do PA Norte. Testemunhas afirmaram que dois cães foram enterrados vivos por empregados da Secretaria Regional do Costa e Silva.

4 de fevereiro
Secretário regional diz que funcionários denunciados contaram que os animais já estavam mortos. Notícia causa reação de entidades em defesa dos direitos do animais.

Cachorros são enterrados vivos

Cães estariam doentes e foram cobertos por terra com uma patrola nos fundos do PA Norte, no Costa e Silva

Outros casos de maus-tratos

Polícia começa investigação e Prefeitura abre sindicância. Cães são desenterrados para análise em laboratório.

5 de fevereiro
Gerente que autorizou o enterro dos cães é exonerado. Duas testemunhas prestam depoimento e confirmam as denúncias à polícia. ONGs fazem novos protestos.

6 de fevereiro
Secretário regional depõe na delegacia e repete a versão que ouviu dos funcionários denunciados. Outras três testemunhas são chamadas para prestar depoimento.

10 de fevereiro
Ministério Público pede informações à polícia sobre a investigação e quer ter acesso ao exame feito nos animais. Polícia intima o funcionário exonerado e o maquinista para deporem.

11 de fevereiro
Exame de veterinário aponta que animais morreram por asfixia e não havia indícios de intoxicações. Cópia do laudo é enviada à polícia. Processo administrativo disciplinar é iniciado sem precisar concluir a sindicância administrativa.

26 de março
O inquérito policial é concluído e o processo chega à Justiça com dois indiciados.

Nesta cena, o motorista dá carona para um homem quando volta para a garagem dos veículos da secretaria.

PRÓXIMOS PASSOS

1 O Ministério Público estadual tem até sexta-feira para se manifestar sobre o inquérito e oferecer denúncia contra os dois indiciados.

2 A Prefeitura deve ouvir na sexta-feira quatro testemunhas de defesa dos funcionários para dar continuidade ao processo administrativo disciplinar que pode exonerar o funcionário de carreira.

3 O funcionário já exonerado e o servidor público serão ouvidos dia 20 deste mês. Depois disso, a comissão responsável pelo processo vai elaborar uma ata de indiciamento. Os funcionários terão mais 20 dias para manifestarem defesa. Quando a defesa for recebida, a comissão deve elaborar o relatório final do processo, sugerindo a penalidade para a Secretaria de Gestão de Pessoas.

Pessoas que trabalham no PA foram até o local onde os dois cães foram enterrados vivos.

Funcionários do PA foram até a Secretaria Regional reclamar da crueldade com os animais.